

ENCINAS, Elisa Calvo; ARANDA, María Mercedes Enríquez; CARRA, Nieves Jiménez et al. (Ed.). *La traductología actual: nuevas vías de investigación en la disciplina*. Granada: Editorial Comares, 2011. 166p. (ISBN 9788498368628)

Érika Nogueira de Andrade Stupiello¹

A prática e o ensino de Tradução têm experimentado mudanças, resultantes especialmente das novas tecnologias de comunicação disponibilizadas nas últimas duas décadas. O livro *La traductología actual: nuevas vías de investigación en la disciplina* reúne trabalhos de pesquisadores da área de Tradução, reunidos por seis professoras de universidades da Andaluzia. Dividido em três seções, o livro orienta-se pelo propósito de apresentar alguns dos novos rumos das investigações nas áreas de ensino e tecnologias de tradução, localização e tradução literária.

O primeiro capítulo, “Nuevas herramientas metodológicas basadas en Web 2.0 para la enseñanza de la Traducción en el marco del EEES. El caso concreto de las WebQuests”, defende a necessidade de renovação dos currículos dos cursos superiores espanhóis de Tradução e Interpretação para incorporar o ensino de tecnologias de informação e comunicação exigidas pelo mercado de trabalho atual. Com esse fim, as autoras apresentam um projeto piloto em que analisaram *blogs*, as wikis (*sites* colaborativos de pesquisa) e as metodologias de pesquisa Webquests. Com base em questionários elaborados para medir a satisfação dos alunos e sua opinião sobre a utilidade das ferramentas no aprendizado,

¹ Doutora em Estudos Linguísticos (Estudos da Tradução) pela Unesp de São José do Rio Preto e tradutora pública e intérprete de conferências.
erika@traducao-interpretacao.com.br.

as autoras concluem que o principal ganho nos trabalhos desenvolvidos com aplicação de ferramentas da web estaria no fato de o aluno deixar de ser um mero “receptor” de conteúdos e assumir um papel ativo em seu aprendizado.

O papel das novas tecnologias na comunicação multilíngue é tratado no segundo capítulo, denominado “Herramientas de colaboración para la formación en Traducción e Interpretación: servicios de videoconferencia”, que enfoca como as estações de trabalho, definidas como um conjunto de ferramentas desenvolvidas para aumentar a produtividade tradutória, têm influenciado o modo como o tradutor trabalha e se comunica com clientes e outros profissionais de tradução. Esses ambientes incluem recursos de plataformas de ensino, como o Moodle e o WebCT, de programas de gestão de tradução, como o SDL Trados e o Projetex, e de serviços de videoconferência, como o Camtasia Studio e o Adobe Connect, que possibilitam o ensino presencial e à distância. Em sua conclusão, a autora reitera a importância das universidades em aplicar as novas tecnologias na formação do aluno, ampliando o acesso ao ensino à distância e tornando as aulas mais interativas.

Na sequência, o capítulo três, intitulado “Investigación terminográfica basada en corpus como propuesta metodológica: binomio alemán-español”, é dedicado a desenvolver um modelo metodológico que atenda às necessidades de formação discente para alunos do curso de Tradução e Interpretação que tenham o alemão como segunda língua. Sua proposta foi implementada, em um primeiro momento, pela pesquisa de quais ferramentas serviriam de apoio ao aluno para pesquisa terminológica, como motores de busca como o Google ou outros meios de pesquisa bibliográfica e documental. Concluída essa etapa, os novos conteúdos terminológicos foram organizados com o uso de ferramentas como o Wordsmith Tools. Para o autor, aprender a compilar e gerenciar conteúdos terminológicos com o uso de ferramentas facilitaria a realização de trabalhos repetitivos e conferiria mais segurança à tomada de decisões pelo tradutor.

O capítulo quatro, “El texto multimodal audiodescrito como herramienta didáctica: el autoaprendizaje del léxico en una segunda lengua en traducción”, a autora explora o uso da audiodescrição – tradução audiovisual destinada a pessoas com deficiência visual – como ferramenta de trabalho para tradutores e instrumento didático para aprendizado de línguas estrangeiras em cursos de tradução. Por meio de exercícios temáticos de filmes, a autora conclui que a combinação texto e imagem é uma das formas mais fáceis de consolidação do aprendizado de uma língua estrangeira.

O último capítulo da primeira seção tem por título “El papel de la traducción en el proceso de enseñanza/aprendizaje de una lengua extranjera”. Esse trabalho busca resgatar o lugar que a tradução deveria ocupar, de acordo com o autor, na literatura de ensino de línguas estrangeiras, considerando-se

as frequentes referências que aprendizes fazem às suas línguas maternas. Os resultados de questionários apresentados a alunos de inglês como língua estrangeira indicam a preferência que esses têm pelo uso da tradução na dedução dos significados das palavras na língua estrangeira, o que, segundo o autor, sugere que a tradução pode constituir mais um instrumento para facilitar o processo de aprendizagem de uma língua estrangeira.

A segunda seção da obra apresenta quatro trabalhos que têm por tema a localização, uma indústria que, dado o seu crescimento exponencial nas últimas décadas, tem atraído o foco de pesquisas em tradução. O primeiro artigo, intitulado “Nuevos recursos de investigación en torno a traducción, tecnología informática y español: de ventanas, arañas y ratones”, comenta a presença maciça da internet nas sociedades modernas e chama a atenção para o poder desse meio de comunicação para a difusão da língua inglesa, considerada a língua-fonte da inovação tecnológica.

O capítulo sete, “Evaluación del modelo de *crowdsourcing* aplicado a la traducción de contenidos en redes sociales: Facebook”, discute a estratégia adotada por muitas empresas virtuais de aproveitar o potencial de usuários da internet para desenvolver projetos de diversas naturezas (*crowdsourcing*), em especial, traduções. Os autores analisam o trabalho de tradução do Facebook, uma das mais utilizadas redes sociais do mundo, que utiliza o modelo de *crowdsourcing* e oferece a seus usuários a oportunidade de traduzir seus conteúdos. O trabalho de tradução, nesse âmbito, é uma forma de entretenimento dos usuários embora, paralelamente, marginalize o trabalho de tradução, tanto no que se refere à baixa qualidade de produção quanto à inexistência de qualquer remuneração pelos serviços prestados.

No capítulo oito, denominado “Análisis de los recursos lingüísticos utilizados en los Sistemas Multilingües de Búsqueda de Respuestas”, os pesquisadores analisam os principais recursos e ferramentas úteis para o trabalho de recuperação de informações multilíngues. A tradução automática foi constatada como uma das ferramentas mais utilizadas. O aumento de sua adoção é justificado pelo fato de motores de busca, como o Google, por exemplo, preocuparem-se cada vez mais em criar páginas disponíveis nas línguas de seus usuários.

O último capítulo da seção relata o crescimento da comercialização internacional de videogames que, segundo os autores do trabalho “Investigar en localización de videojuegos: una realidad presente y una apuesta de futuro”, deve-se especialmente à tradução desses jogos para as línguas de seus mercados consumidores. Conforme relatado, os tradutores desses materiais contariam com total liberdade para realizar a adaptação linguístico-cultural dos jogos. O sucesso de vendas, assim, seria resultado do esforço em tornar a experiência do jogo compatível com as diferentes realidades culturais dos jogadores.

A terceira seção reserva espaço à pesquisa em tradução literária. Em “Jaime Clark’s Shakespearean translations: a comparative study of *La noche de Reyes*”, a autora apresenta uma análise preliminar das traduções de Shakespeare de Jaime Clark, um dos primeiros tradutores a traduzir do inglês para o espanhol a obra do Bardo. O olhar da pesquisadora volta-se para a amplificação dos versos traduzidos, uma das características mais marcantes do trabalho de Clark. Essa estratégia seria, na conclusão da pesquisadora, responsável por intensificar a dramaticidade e a tensão do texto, assim tornando-o mais atraente à cultura de chegada.

Lançando diferentes olhares na atividade tradutória – seja na formação de tradutores, na prática de localização ou na produção de tradução literária – os trabalhos reunidos nesta obra contribuem, em última análise, para o avanço das discussões na área, ao mesmo tempo em que abrem novas vias de investigação em uma disciplina em constante transformação.